



## ACIDENTE OCUPACIONAL GRAVE EM IDOSOS NO BRASIL

*Ana Beatriz Zequim Maldonado<sup>1</sup>, Jade Lingiardi Altoé<sup>2</sup>, Ely Mitie Massuda<sup>3</sup>, Marcos Aurélio Brambilla<sup>4</sup>*

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina, Universidade Cesumar - UNICESUMAR, Campus Maringá-PR. Bolsista PIBIC-MED/ICETI- UniCesumar. bbiamaldonado@hotmail.com

<sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Medicina, UNICESUMAR, Campus Maringá-PR. jadealtoe@gmail.com

<sup>3</sup>Orientadora, Doutor, Docente do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde, UNICESUMAR. ely.massuda@unicesumar.edu.br

<sup>4</sup>Coorientador, Doutor, Docente do Programa de Pós-Graduação em Gestão do Conhecimento nas Organizações, UNICESUMAR. marcos.brambilla@unicesumar.edu.br

### RESUMO

Como consequência do envelhecimento populacional brasileiro, aliado às características sociais e econômicas do Brasil, a participação de idosos no mercado de trabalho tem se tornado frequente. Muitas vezes, como consequência de baixas oportunidades e incentivos, esse grupo está inserido no mercado informal e em condições precárias de trabalho. Tais situações são exacerbadas pela vulnerabilidade a que estão sujeitos pela idade, pelo estigma de inutilidade imposto a eles e por lacunas nas políticas sociais e trabalhistas que deveriam proteger essa parcela da população. Por esses motivos, estão expostos aos acidentes de trabalho graves de forma eminente, o que é considerado um problema de saúde pública. Como decorrência, há prejuízos físicos, psicológicos, econômicos e sociais tanto para os acidentados como para seus familiares e para a sociedade. Ainda que condições como essas tragam inúmeros danos, faltam medidas de proteção e auxílio a esse grupo, sendo os estudos sobre o tema escassos. O objetivo da presente pesquisa é de analisar as características epidemiológicas no Brasil e a distribuição espacial de acidentes de trabalho graves com idosos, por regiões imediatas, explorando os tipos predominantes de acidentes e as partes do corpo envolvidas, além de relacionar os dados com a idade, sexo, escolaridade, residência e demais aspectos relevantes dos idosos acidentados. Para tanto, será realizada uma pesquisa exploratória, transversal retrospectiva e descritiva, com caráter quantitativo, a qual terá como base de dados os registros de acidentes de trabalho graves no Brasil disponibilizados pelo Ministério da Saúde, por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, referente a 2011, 2016 e 2021. Para análise, esses dados deverão ser compilados no aplicativo Microsoft Excel e será elaborado um mapa temático por meio do software Quantum GIS 3.6.2. Os resultados esperados com essa pesquisa produzirão uma reflexão acerca das características epidemiológicas e da distribuição espacial de acidentes de trabalho graves em idosos, por região imediata e, a partir disso, será possível desenvolver medidas estratégicas de prevenção e promoção à saúde desses trabalhadores, colaborando para mitigar acidentes de trabalho como os danos a essa parcela da população. Assim, a pesquisa servirá, também, como base para discussões no campo da saúde pública.

**PALAVRAS-CHAVE:** Acidentes de trabalho; Notificação de acidentes de trabalho; População idosa.